

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto na alínea g), do nº 1, do art.º 21.º, é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOT. Merecem destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2023 está dividido a propósito da sua apresentação em: - Recursos Humanos; - Valências, Serviços; e - Orçamento. É no segundo ponto que a maioria das atividades se enquadram: - EPRAL; - Colégio Fundação Alentejo; - Formação de Adultos; - Cooperação para o Desenvolvimento; - Projetos de Iniciativa Comunitária; - Instalações e Aquisições de Bens e Serviços.
2. Em substância assenta na Estratégia Regional 2030 para o Alentejo, como informação relevante no enquadramento e acompanhamento do ciclo dos fundos comunitários. Assenta em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
3. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida do financiamento necessário ao desenvolvimento das mesmas.
4. São consideradas atividades de mudança necessárias ao momento, apresentando o orçamento e demais demonstrações financeiras previsionais a comparabilidade com o orçamento do ano anterior e com a estimativa de fecho para o exercício de 2022. Da sua apreciação conclui-se haver uma perspetiva resiliente na procura do equilíbrio económico. Devemos, no entanto, reconhecer que a extrema complexidade da conjuntura atual poderá via a condicionar esta forte determinação. Acresce, ainda, referir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as suas variações poderão ser materialmente relevantes.
5. Reconhece o Conselho Fiscal o comprometimento da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adoção de práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Salienta-se a responsabilidade ambiental e social da Instituição, por investimento em projetos de eficiência energética e pela manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.

PARECER

Neste contexto, condicionado ao que antes se refere e, face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 05 de dezembro de 2022

O Conselho Fiscal



José Gabriel Paixão Calixto



Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho



Bernardino António Bengalinha Pinto